

Brasil-Alemanha: CNI propõe dobrar comércio bilateral em cinco anos

Reunião entre governos e indústrias em Hannover, debateu entraves regulatórios, transição energética e cooperação industrial; corrente de comércio alcançou mais de US\$ 20 bi em 2025

Representantes dos governos e das indústrias brasileira e alemã se reuniram na 52ª Comissão Mista de Cooperação Econômica Brasil-Alemanha (Comista), em Hannover, para discutir temas centrais na agenda bilateral - como a aplicação provisória do Acordo Mercosul-UE, o Acordo para Evitar a Dupla Tributação (ADT) entre os países e o apoio para expansão de projetos voltados à digitalização, inteligência artificial, descarbonização e biocombustíveis.

Para a Confederação Nacional da Indústria (CNI), é preciso intensificar esforços para dobrar o comércio bilateral, que bateu mais de US\$ 20 bilhões, nos próximos cinco anos.

A Comista integra uma série de agendas estratégicas que acontecem no país europeu nesta semana, no âmbito da Hannover Messe. O objetivo do encontro deste domingo é fortalecer laços comerciais, com debates voltados para energia, sustentabilidade, tecnologia e investimentos, focando na participação na



Tylara Pinheiro/Apex Brasil

feira internacional.

Para a indústria brasileira, parceria com alemães pode avançar mais

Durante a reunião, o presidente da CNI, Ricardo Alban, afirmou que o Brasil pode se consolidar como parceiro estratégico da Alemanha no atual cenário global porque oferece previsibilidade, estabilidade democrática e segurança energética. Resaltou, no entanto, que a relação econômica bilateral ainda está aquém do potencial e precisa avançar com resultados concretos.

De acordo com Alban, o Brasil não pretende ser apenas fornecedor de insumos, mas parceiro na agregação de valor e no desenvolvimento tecnológico. Nesse contexto, apontou a matriz energética brasileira como um diferencial importante para a descarbonização industrial europeia e

defendeu iniciativas práticas. “Propomos o desenvolvimento de um projeto-piloto entre Brasil e Alemanha em biocombustíveis que permita uma avaliação qualitativa do potencial desse tipo de parceria”, disse o presidente.

Alban enfatizou a importância de avançar na agenda de biocombustíveis levando em conta o uso de fontes diversificadas e sustentáveis pelo Brasil, como o etanol de milho e o etanol de agave, que reduzem preocupações do mercado europeu em relação ao desmatamento.

O representante da indústria brasileira também chamou atenção para desafios como a ausência do acordo de bitributação, que limita investimentos. Segundo ele, o principal desafio nas negociações está no tratamento dos serviços técnicos, ponto central para destravar o avanço do acordo, e é fundamental simplifi-

car e padronizar regras. Alban enfatizou ainda a necessidade de avançar diante da janela de oportunidade criada pelo acordo Mercosul-UE, a reorganização das cadeias globais e a transição energética. “Se não avançarmos agora, perderemos tempo e a chance de aumentar a competitividade”, alertou.

Setores discutiram aumento de competitividade e cooperação

Estiveram em pauta, ainda, medidas de eficiência regulatória e redução da burocracia, ajustes no regime tarifário e os impactos de novas legislações sobre a competitividade industrial, além do acesso a mercados. Os brasileiros e alemães também discutiram iniciativas estratégicas como cooperação em agronegócio e inovação, diálogo digital, apoio às micro, pequenas e médias empresas e outras ações para fortalecer a competitividade.

Também participaram da Comista o secretário de Estado parlamentar do Ministério da Economia e Energia da Alemanha, Stefan Rouenhoff; o presidente do Comitê da Economia Alemã para a América Latina (LADW), Thomas Schmall; a vice-ministra das Relações Exteriores do Brasil, embaixadora Maria Laura da Rocha; e o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa; além de outros representantes dos setores público e privado.

Indústria tem delegação recorde na Hannover Messe

Para esta edição da Hannover Messe, a missão empresarial liderada pela CNI em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) levou mais de 260 representantes da indústria brasileira, entre empresários e executivos, que ficam no país até o dia 24 de abril.

Além das atividades da maior feira de tecnologia industrial do mundo, o grupo participa do 42º Encontro Econômico Brasil-Alemanha (EEBA), o principal fórum bilateral do setor produtivo dos países - que acontece nesta segunda-feira (20) e tem com expectativa de reunir mais de 800 participantes. Há, ainda, uma programação focada em resultados práticos com reuniões de negócios, mesas redondas empresariais e visitas a indústrias como Airbus, Mercedes-Benz e Volkswagen.

Grupo Projart inaugura complexo industrial da J. Macêdo em Horizonte

O empreendimento tem capacidade para produzir 100 mil toneladas de massas por ano e deve



O Grupo Projart ampliou seu portfólio de obras com a inauguração do complexo industrial da J. Macêdo, no município de Hori-

zonte (CE). A Projart forneceu a estrutura metálica das instalações industriais, que totalizaram 15.975,20 m² de cobertura total e

5.677,06 m² de fechamento. O empreendimento tem capacidade para produzir 100 mil toneladas de massas por ano e deve gerar cerca de 200 empregos diretos.

“A Projart está muito satisfeita por fazer parte desse grande projeto, que vai contribuir para o desenvolvimento econômico e social desta cidade. Em cada obra, entregamos o melhor projeto possível, adequado com as necessidades do cliente e assim ampliamos nossa participação no mercado”, comenta Odmar Feitosa Filho, Diretor da Projart.

Este foi o segundo projeto recentemente entregue pelo Grupo Projart para a J. Macêdo. Em março, houve a inauguração do complexo industrial em Londrina, no Paraná, com 263 mil m², incluindo moinho de trigo, silos e Centro de Distribuição.

Faturamento da indústria cresce 4,9% em fevereiro

A pesar de sequência positiva, indicador acumula queda de 8,5% na comparação entre o primeiro bimestre de 2026 e o mesmo período do ano passado

Apesar de sequência positiva, indicador acumula queda de 8,5% na comparação entre o primeiro bimestre de 2026 e o mesmo período do ano passado. O faturamento real da indústria de transformação cresceu 4,9% em fevereiro, mostram os Indicadores Industriais, divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O índice já havia subido 1,3% em janeiro e, agora, acumula alta de 6,2% em relação a dezembro de 2025. A sequência de resultados positivos, porém, não representa a retomada do ritmo de crescimento do setor.

Na comparação interanual, considerando o acumulado do primeiro bimestre de 2026 (janeiro e fevereiro) em relação ao mesmo período de 2025,

o faturamento industrial caiu 8,5% em 2026, destaca o levantamento.

“Ainda é cedo para apontar uma reversão do quadro negativo visto desde o segundo semestre do ano passado. Os resultados positivos vistos nesse início de ano se explicam mais pela base fraca de comparação do que por uma mudança drástica do cenário de dificuldade que a indústria vem enfrentando”, aponta Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica da CNI. Segundo semestre de 2025. No primeiro bimestre deste ano, a massa salarial acumula alta de 0,9% em relação ao mesmo período do ano passado. Já o rendimento médio cresceu 1,4% na mesma base de comparação.

CMEC: Manhã de intensas articulações na AGC

Ana Luiza Costa Lima, presidente do CMEC-Conselho Nacional da Mulher empreendedora e da cultura, recebeu diretoras dos CMECs de diversos municípios para alinhar estratégias e viabilizar projetos voltados ao fortalecimento do empreendedorismo feminino.

Entre as pautas, destacou-se a educação empresarial continuada como uma das principais ferramentas a serem desenvolvidas na atuação do CMEC em 2026.

“Nosso trabalho é criar condições para o desenvolvimento econômico de mulheres que, muitas vezes, são as únicas responsáveis pela renda familiar”, ressaltou Ana Luiza.



EDITAL

Fortaleza, 23 de Abril de 2026



ATO AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90039/2026 – UASG 389197

Objeto: Contratação de serviços contínuos de recepção e auxiliar de serviços gerais, a serem executados por empresa especializada, com fornecimento de mão de obra qualificada, em regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Edital disponível no PNCP e no Portal da Transparência do CRMV-CE www.crmv-ce.org.br/licitacoes a partir de 24/04/2026. Entrega das propostas a partir de 24/04/2026 às 09h00 no site www.gov.br/compras/pt-br. Data da sessão pública: 20/05/2026 às 09h00. Informações: telefone/whatsapp (85) 3513-1661.

MIKAEL DE OLIVEIRA MONTEIRO
Agente de Contratação